



DEVERES DO VETERANO

Os deveres dos veteranos originam-se no vínculo natural, moral e fraterno que ligam o veterano ao Exército Brasileiro em especial a 1ª Companhia de guardas e à comunidade, compreendendo Deveres Fundamentais:

PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS DA ÉTICA DO VALOROSO VETERANO

Na A.V.A.C.G. o sentimento do dever, o pundonor militar e o decoro da classe impõe, a cada um dos seus integrantes, conduta moral e observância aos seguintes preceitos da ética .

- 1 - Amar a verdade e a responsabilidade como fundamentos da dignidade pessoal;
- 2 - Exercer sua autoridade com probidade e lealdade em todas as circunstâncias;
- 3 - Ter disciplina e respeito à hierarquia;
- 4 - Respeitar a dignidade da pessoa humana e tratá-la de forma humana e fraterna;
- 5 - Cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos, as instruções e as ordens das autoridades competentes;
- 6 - Zelar pelo preparo próprio, moral, intelectual e físico, tendo em vista o cumprimento da missão ;
- 7 - Praticar camaradagem e desenvolver permanentemente o espírito de Cooperação;
- 8- Guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício de sua atividade na A.V.A.C.G., inclusive no âmbito do Quartel, ressalvadas os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes;
- 9- Garantir a assistência moral e material no seu lugar e conduzir-se como chefe de família;
- 10- Abster-se de fazer uso do posto ou graduação para obter facilidades pessoais de qualquer natureza, ou para encaminhar negócios particulares ou de terceiros;
- 11 - Observar as normas de boa educação, ser discreto em suas atitudes e maneiras e em sua linguagem escrita e falada;
- 12 - Abster-se de provocar discussões pela imprensa a respeito de assuntos políticos ou militares, executando-se os de natureza exclusivamente técnica, se devidamente autorizado;
- 13 - Zelar pelo bom nome da A.V.A.C.G. e de cada um de seus integrantes, obedecendo e fazendo obedecer os preceitos de ética militar.
- 14 - O patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir suas missões pelo solene juramento de fidelidade a Pátria;
- 15 - O civismo e o culto das tradições históricas da 1ª Cia de Guardas;
- 16 - A fé na missão elevada da A.V.A.C.G.;
- 17 - O amor a sua missão e o entusiasmo com que a exerce;
- 18- O aprimoramento técnico-profissional;
- 19 - O espírito de corpo e o orgulho pela A.V.A.C.G. e pela 1ª Companhia de Guardas;
- 20 - A dedicação no auxílio da sociedade como um Toto.

Porto Alegre, RS, 1º de Março de 2016.

A guarda Morre más, não se rende'